

Santo André registra primeira morte por dengue no Grande ABC em 2026

Santo André registra primeira morte por dengue no Grande ABC em 2026

Vítima era uma mulher de 63 anos e teria contraído a infecção em outro município; Rio Grande da Serra também investiga um óbito

GABRIEL GADELHA
gabrielgadelha@dgabc.com.br

O Grande ABC confirmou a primeira morte por dengue em 2026. O óbito foi registrado em Santo André, em uma paciente de 63 anos, segundo dados do Nies (Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde) do governo estadual. Além da confirmação, ainda é investigada uma morte suspeita em Rio Grande da Serra. Em todo o Estado, a doença já matou 15 pessoas neste ano.

Segundo a Prefeitura de Santo André, a vítima fatal era do sexo feminino e foi internada no dia 24 de abril. O óbito foi confirmado dois dias depois, em 26 de abril, em um hospital particular da cidade. A administração municipal informou ainda que a paciente havia viajado para o município de Tupi Paulista, no interior, e teria retornado já infectada com a doença.

A nota também esclarece que a GCZ (Gerência de Controle de Zoonoses) reali-

za visitas rotineiras casa a casa. Durante as ações, agentes de controle de endemias percorrem as residências para identificar e eliminar criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. O órgão também realiza monitoramento quinzenal de locais com grande acúmulo de recipientes, como ferros-velhos, borracharias e cemitérios.

"As equipes fazem o bloqueio de transmissão em um raio ao redor do local da residência da paciente falecida", concluiu o Paço.

Já a Prefeitura de Rio Grande da Serra confirmou que um óbito suspeito relacionado à dengue segue em investigação. Segundo a Vigilância em Saúde do município, a vítima é do sexo masculino e o caso continua em análise epidemiológica junto ao CVE (Centro de Vigilância Epidemiológica). A administração informou que não pode divulgar mais detalhes neste momento.

CASOS CONFIRMADOS
Apesar da confirmação

da morte, os números da dengue na região apresentam queda expressiva. Até a 18ª semana de 2026 (segunda de maio), foram contabilizados 311 casos positivos de dengue, enquanto no mesmo período do ano passado foram registradas 11.345 notificações - diminuição de 97,2%. Em maio do ano passado, o Grande ABC tinha 11 óbitos pela doença.

Neste ano, os municípios com maior número de confirmações são Diadema, com 104 casos, seguida de Santo André, com 99; Mauá, com 55; São Bernardo, com 32; São Caetano, com 15; e Ribeirão Pires, com seis. Rio Grande da Serra ainda não possui casos confirmados. Além disso, outras 295 notificações seguem sob investigação.

Mesmo com a redução dos casos na região, o vírus continua em circulação, conforme explica a bióloga, parasitologista e presidente do Comitê de Contingenciamento, Prevenção, Diagnós-



ALERTA. Em todo o Estado, a doença já matou 15 pessoas neste ano

tico e Tratamento da Dengue do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), Alaide Mader Braga Vidal.

"No Grande ABC observa-se uma redução expressiva de casos em comparação com 2025, mas é necessário um trabalho contínuo de combate ao mosquito, especialmente nos períodos de chuva e calor."

Para a parasitologista, a

confirmação da primeira morte do ano preocupa porque demonstra que a doença segue oferecendo risco de agravamento. "A morte por dengue mostra que o vírus pode evoluir para formas mais graves em alguns pacientes. Muitas vezes também pode haver atraso no atendimento e dificuldade de identificação de casos mais graves em pessoas mais vulneráveis."

Sobre a redução expressiva de casos neste ano, a especialista avalia que o resultado é consequência de uma combinação de fatores, como aumento das ações de combate ao mosquito vetor da dengue, a vacinação, que começou em 2024, e também a maior conscientização da população.

Entre os principais sintomas da dengue estão febre alta, dores no corpo e atrás dos olhos, manchas vermelhas na pele, enjojo e cansaço. Já os sinais de alerta para casos graves incluem dor abdominal intensa, vômitos frequentes, sangramentos, dificuldade para respirar, tontura e sensação de desmaio.

"Todo indivíduo que apresenta febre de 39 a 40 graus, de início repentino, e pelo menos duas manifestações como dor de cabeça, dores musculares, dores articulares, prostração e dor atrás dos olhos deve procurar imediatamente o serviço de saúde", alertou a especialista.

Alaide reforçou que a participação da população é fundamental para conter a proliferação do mosquito transmissor da dengue. "A maior parte dos criadouros do mosquito está dentro das casas e condomínios. Basta 10 minutos, uma vez por semana, para visitar a residência e eliminar água parada. O combate à dengue só funciona de forma coletiva."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1